

Desenvolvimento ponderal de Búfalos em conservação da raça Carabao criados sistema extensivo ¹

Milena de Fátima Costa Tappembeck², Amanda de Sousa Matos³, Juliane Costa da Silva⁴, Relionan Pimentel Leal⁵, Larissa Coelho Marques³, Marivaldo Rodrigues Figueiró⁶, Naiara Zoccal Saraiva⁶, José Ribamar Felipe Marques⁶.

¹Parte do trabalho de iniciação científica do primeiro autor, financiada pelo CNPq

²Graduanda em Zootecnia, UFRA, Belém PA, bolsista PIBIC/ CNPq, e-mail: milena_tappembeck@hotmail.com

³Alunas de Doutorado em Ciência Animal – UFPA/UFRA/EMBRAPA, Belém PA.

⁴Aluna de Mestrado em Ciência Animal – UFPA/UFRA/EMBRAPA, Belém PA.

⁵Técnico B – Embrapa Amazônia Oriental, Belém PA.

⁶Pesquisadores Embrapa Amazônia Oriental, Belém PA.

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento ponderal de búfalos Carabao, para peso ao nascer e às idades padrões de peso aos 205 dias, peso aos 365 dias, peso aos 550 dias e peso aos 730 dias de idade. Os pesos foram registrados dos animais participantes do projeto de conservação de recursos genéticos de animais de grande porte na Amazônia oriental, do Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental – BAGAM, da Embrapa Amazônia Oriental, Ilha de Marajó, em Salvaterra – PA. Os animais foram submetidos a um manejo extensivo, em savanas mal drenadas, em pastagens nativas, onde predominam dentre as gramíneas dos gêneros *Andropogon*, *Trachypogon*, *Paspalum*, dentre outros e dentre as leguminosas os gêneros *Cassia*, *Stylosanthes*. Os animais também foram, suplementados com mineralização à base de fósforo e sal comum iodado. Os valores encontrados de acordo com as idades padrões foram: $34,07 \pm 6,05$ kg para peso ao nascer (PN) E $119,11 \pm 22,65$ kg, $173,46 \pm 36,82$ kg, $192,42 \pm 44,25$ kg e $235,59 \pm 44,54$ kg para, respectivamente 205, 365, 550 e 730 dias de idade. Os resultados sugerem que a raça pode ser uma boa escolha para a seleção de animais destinados a produção de corte.

Palavras-chave: *Bubalus bubalis*, carne, ganho de peso, seleção

Ponderal performance from Buffaloes of the breed Carabao created in conservation system

Abstract: Objective this study was evaluate the weight development of Carabao buffaloes, for birth weight and age patterns of weight at 205 days, weight at 365 days, weight at 550 days and weight at 730 days of age. The weights were registered from the animals that participate in the project of conservation of genetic resources of large animals in the eastern Amazon, Bank of Animal Germplasm Eastern Amazon - BAGAM, Embrapa Amazon Oriental, and Island Marajó in Salvaterra - PA. The animals were subjected to an extensive management in poorly drained savannas in native pastures, which predominate among the grasses *Andropogon*, *Trachypogon*, *Paspalum*, among others, and among the legumes *Cassia* genera, genera *Stylosanthes*. Animals were also supplemented with mineralization of phosphorus-based and iodized sal. The values found for ages standards were : $34.07 + 6.05$ kg for birth weight (BW) and $119.11 + 22.65$ kg , $173.46 + 36.82$ kg , $192.42 + 44 25$ kg to $235.59 + 44.54$ kg for respectively 205 , 365, 550 and 730 days old. The results suggest that race may be a good choice for the selection of animals for the meat production.

Keywords: *Bubalus bubalis*, meat, weight gain, selection

Introdução

Há quatro raças de búfalos reconhecidas no Brasil: Jafarabadi, Mediterrâneo, Murrah e Carabao (ABCB, 2014). O Carabao foi uma das primeiras raças introduzidas no Brasil, no final do século XIX, e se destina basicamente à produção de carne e trabalho. O Carabao é denominado “búfalo de pântano”, (Swamp buffalo), sendo encontrado principalmente no sudeste asiático, onde desempenha importante papel nas culturas de arroz. No Brasil a raça Carabao encontra-se em processo de extinção e descaracterização, sendo conservado parte do seu rebanho na Embrapa Amazônia Oriental/BAGAM (Marques, 1999), Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental – BAGAM, da Embrapa Amazônia Oriental, Ilha de Marajó, em Salvaterra – PA. Este trabalho teve como objetivo avaliar o

desenvolvimento ponderal nas idades padrões, de um rebanho em conservação da raça Carabao criado em condições extensivas na Ilha de Marajó-PA.

Material e Métodos

O rebanho de bubalinos utilizados no trabalho é composto por 234 animais da raça Carabao (*Bubalus bubalis kerebau*), sendo 159 fêmeas e 75 machos, mantidos no Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental – BAGAM, da Embrapa Amazônia Oriental, Ilha de Marajó, em Salvaterra – PA. Os dados referem-se a pesagens realizadas no período de Fevereiro de 2012 a setembro de 2013.

Utilizou-se o peso ao nascimento e os pesos padronizados aos 205 dias (P205) representando o peso à desmama; peso aos 365 dias (P365) representando o peso ao ano; peso aos 550 dias (P550), representando o peso ao sobreano; e peso aos 730 dias (P730), representando o peso adulto. Os dados foram trabalhados na planilha Excel e analisados pelo PROC GLM do SAS (2002).

Resultados e Discussão

Os resultados estão descritos na Tabela 1, número de registros, médias e desvio-padrão para peso ao nascer, peso padronizado aos 205 dias, 365 dias, 550 dias e 730 dias.

Tabela 1. Número de registros, médias e desvios-padrão para peso à idade padrão de bubalinos da raça Carabao criados em sistema de conservação.

Característica	Número de registros	Média (kg)
Peso ao Nascer	81	34,07 ± 6,05
Peso aos 205 dias	61	119,11 ± 22,65
Peso aos 365 dias	63	173,46 ± 36,82
Peso aos 550 dias	43	192,42 ± 44,25
Peso aos 730 dias	48	235,59 ± 44,54

Para peso ao nascimento, o valor encontrado foi de 34,07 ± 6,05 kg, mais alto do que o encontrado por Cassiano et al.(2003) avaliando dados de búfalos de várias raças, que relataram o peso ao nascimento de 32,79 ± 3,27 kg, ressaltando neste estudo que houve influência do mês de nascimento e ordem de parição no resultado do peso ao nascimento.

Os valores encontrados para peso aos 205 dias, 365 dias, 550 dias e 730 dias de idade foram 119,11 ± 22,65 kg, 173,46 ± 36,82 kg, 192,42 ± 44,25 kg e 235,59 ± 44,54 kg, respectivamente. Valores abaixo dos encontrados por Jorge et al. (2005) analisando o desempenho de búfalos da raça Murrah no Estado de São Paulo, onde relataram os seguintes resultados: peso aos 240 dias – 169,84 ± 22,83 kg; peso aos 365 dias – 250,59 ± 25,12 kg; peso aos 550 dias – 326,13 ± 39,27 kg e peso aos 770 dias – 389,80 ± 31,26 kg. Malhado et al. (2008) também encontraram valores superiores de peso aos 205 dias de 192,70 ± 40,3 kg; peso aos 365 dias de 298,60 ± 67,40 kg; e peso aos 550 dias de 400,70 ± 103,80 kg, em dados de animais pertencentes ao Promebul.

Ramos et al. (2004) comparando o desempenho de animais da espécie bubalina com as da espécie zebus, obtiveram um maior ganho de peso dos búfalos em relação aos zebuínos com pesos de 210,10 kg, 387,64 kg e 503,50 kg nos búfalos e 162,13 kg, 266,72 kg e 346,13 kg nos zebuínos para peso aos 205, 365 e 550 dias, respectivamente, indicando que a primeira espécie é um grande competidor no mercado pecuário, podendo sua criação tomar o espaço não normalmente habitável pelos bovinos, já que esta espécie é mais sensível a condições extremas de criação.

Conclusões

O desenvolvimento ponderal dos bubalinos da raça Carabao, apresenta um crescimento linear do peso ao nascimento à idade adulta, sendo uma raça que, submetida a manejo adequado, em pastagens cultivadas, pode ser utilizada para a produção de carne pura ou em cruzamentos com as outras raças de búfalos criadas no país.

Literatura citada



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória ES, 12 a 14 de maio de 2014

A Zootecnia Fazendo o Brasil Crescer



www.zootec.org.br

ABCB. Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos. Disponível em:
<<http://www.bufalo.com.br/racas.html>>. Acesso em: 20/038/2014.

CASSIANO, L.A.P.; MARIANTE, A.S.; McMANUS, C.; MARQUES, J.R.F.; COSTA, N.A.
Caracterização fenotípica de raças bubalinas nacionais e do tipo Baio. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. v.38, n.11, p.1337-1342, 2003.

JORGE, A.M.; ANDRIGHETTO, C.; CASTRO, V.S. Desenvolvimento ponderal de bubalinos da raça Murrah criados em pastagem de *Brachiaria brizantha* no Centro-Oeste do Estado de São Paulo, Brasil. **Ciência Rural**, v.35,n.2, p.417-421, 2005.

MALHADO C.H.M., RAMOS, A.A.; CARNEIRO, P.L.S.; AZEVÊDO, D.M.M.R.; MARTINS FILHO, R. Distribuição Univariada e Bivariada das Características de Crescimento de Bubalinos de Corte no Brasil, **Revista Científica de Produção Animal**, v.10, n.1, p.69-80, 2008.

MARQUES, J.R.F.; COSTA, J.S. Conservação e melhoramento dos recursos genéticos animais da Amazônia brasileira. In CONGRESSO INTERNACIONAL DE ZOOTECNIA –ZOOTEC 2008, 10., 2008, João Pessoa – PB. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2008, CD-ROM.

RAMOS, A.A.; MALHADO, C.H.M.; GONÇALVES, H. et al. O Búfalo como uma opção de produção de carne. In: BUFFALLO SYMPOSIUM OF AMERICAS, 2., 2002, Corrientes. **Proceedings...** Corrientes: ALPA, 2004. CD-ROM.